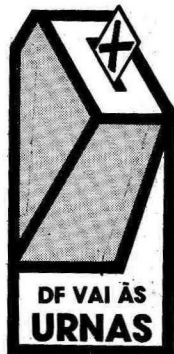


Roriz recebe apoio de pastores

Dida Sampaio

O candidato da Frente Comunidade ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), recebeu ontem o apoio da Convenção Evangélica das Assembléias de Deus do DF, entidade que reúne 144 pastores e congrega cerca de 20 mil fiéis nas 11 regiões administrativas do DF. O apoio foi formalizado na igreja localizada na avenida L-2 Sul, Quadra 611, e foi extensivo ao candidato a senador na chapa de Roriz, deputado Valmir Campelo (PTB), e ao candidato a deputado distrital Peniel Pacheco (PST), que é pastor da Assembléia de Deus.

Roriz e Campelo chegaram na Assembléia de Deus com uma hora de atraso, às 16h30, e foram recebidos por mais de 50 ministros da igreja. Em sinal de respeito, os pas-



tores se colocaram de pé. "Vocês querem receber o candidato Joaquim Roriz?", perguntou o pastor Elienai Cabral, presidente da Convenção, ao que todos os pastores, em coro, disseram "amém".

Após o pronunciamento dos pastores Elienai e Peniel e do candidato Valmir Campelo, que fez um balanço de sua vida pública como administrador de três cidades-satélites e como deputado Constituinte, Joaquim Roriz ameaçou ler um discurso. Abacou, no entanto, optando por um improviso.

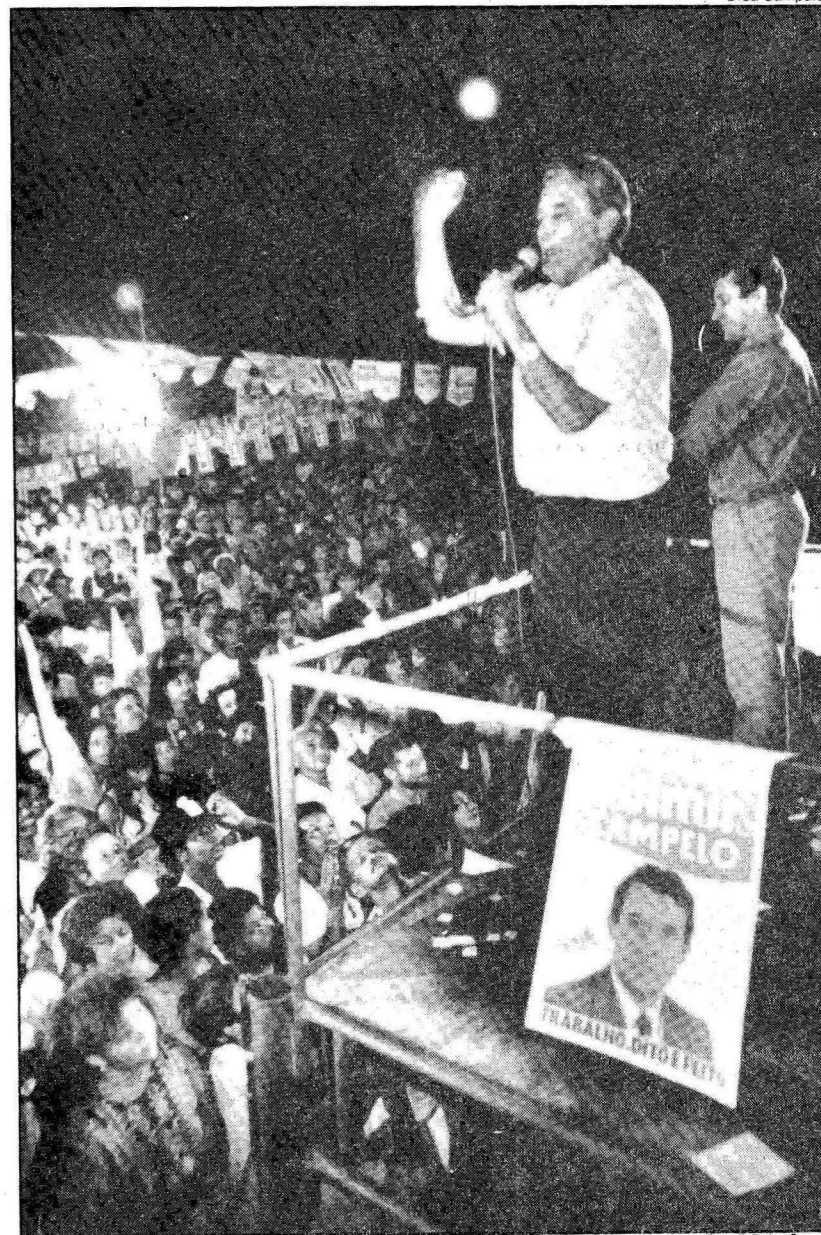
"Tenho Deus no meu coração", iniciou o candidato, acrescentando que quer ser governador de Brasília, não por vaidade, mas como uma missão. Ele agradeceu a corrente de orações feita pelos evangélicos no dia em que sua candidatura foi julgada no Tribunal Superior Eleitoral. Sempre referindo-se a Deus, Roriz admitiu que chegou a "fraquejar" por alguns instantes ao ser impugnado. "Mas meu coração me disse que Deus está me apoiando", afirmou.

Roriz disse aos pastores que as

pedras que seus adversários colocaram no seu caminho estão guardadas num lugar. "Vou usá-las como alicerce para a construção do metrô de superfície". Depois Roriz foi direto ao assunto: pediu aos pastores que dedicassem pelo menos uma hora por dia para pedir votos para ele, Campelo e Peniel, além de um deputado federal a ser escolhido pelos crentes. "Sem um senador e sem a maioria dos deputados distritais meu governo ficará engessado", concluiu Roriz.

Artesãos

Antes de conseguir o apoio dos evangélicos, Roriz obteve o apoio dos artesãos da Torre de TV. Ele se reuniu com um grupo de 20 artesãos, para quem prometeu solicitar, se possível ainda ontem, ao governador Wanderley Vallim, a paralisação das obras que visam transferir os artesãos para uma área localizada entre a Torre e o Centro de Convenções. "Posso garantir que no meu governo o espaço da Torre será para os artesãos", prometeu Roriz.



No comício, Roriz prometeu atender reivindicações do Núcleo